

## **Mensagem de gratidão a D. João Lavrador**

### **"Tu segue-Me" (Jo 21, 22)**

Em 29 de junho de 2008, o Padre João Evangelista Pimentel Lavrador, sacerdote do presbitério da diocese de Coimbra, era ordenado Bispo e enviado pelo Papa Bento XVI a servir a Igreja do Porto.

Aqui trabalhou generosamente ao longo destes sete anos. Deus conhece todo o bem que aqui realizou numa entrega alegre, serena e feliz à missão.

Sabemos bem como foi importante para toda a diocese, para as comunidades paroquiais, para os movimentos apostólicos, para os serviços pastorais e para os secretariados diocesanos a sua presença no Porto, a sua palavra evangelizadora, o seu conselho prudente e o seu trabalho incansável.

Os leigos, os consagrados, os diáconos e os sacerdotes guardarão sempre a memória viva da sua proximidade fraterna e do seu testemunho episcopal.

É do Porto que, hoje, 29 de setembro de 2015, o Papa Francisco chama o senhor D. João para o enviar a servir a Igreja dos Açores, como Bispo Coadjutor da diocese de Angra de Heroísmo.

A disponibilidade diante da nova missão afirma e renova a comunhão com o Sucessor de Pedro, o Papa Francisco, a quem compete dar a cada Igreja os servidores de que, em cada momento, precisam. Assim cumpre, também, o desígnio de liberdade interior expresso no lema episcopal que escolheu para o seu ministério e que diariamente o convida a assumir como dirigidas a si as palavras de Jesus a Pedro: *"Tu segue-ME" (Jo. 21, 22)*.

A Igreja do Porto acompanhará o senhor D. João com alegria, a Alegria do Evangelho, nossa missão; com amizade, a amizade que dele sempre recebeu; com gratidão, a gratidão que todos lhe devemos. A Igreja do Porto

sentir-se-á, a partir de agora, mais unida na comunhão da oração e do afeto espiritual à Igreja dos Açores.

Quero, em nome da Igreja do Porto e em comunhão com todos os Bispos com quem o senhor D. João partilhou o ministério episcopal e a solicitude pastoral, dizer-lhe esta palavra fraterna e este testemunho agradecido.

Confiamos o senhor D. João ao Divino Salvador, Redentor do Mundo, padroeiro da sua Catedral e invocado na sua diocese como o Senhor Santo Cristo, para que seja sempre, nos Açores, Pastor segundo o Coração de Cristo, o Bom Pastor, como sempre o soube ser no Porto.

*Porto, 29 de setembro de 2015*

*António Francisco, Bispo do Porto*